

DISCIPLINA:	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	
Código:	LBS	
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 80h	
Número de Créditos:	4	
Pré-requisitos:		
Semestre:	Eletiva	
Nível:	Superior	
EMENTA		
Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. Inclusão Social. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.		
OBJETIVO		
Conhecer e debater: Experiências educação que refletem formas de construir uma pedagogia visual; Experiências metodológicas com os diferentes níveis de ensino; básico, intermediário e avançado; Experiências metodológicas de literatura produzida em língua de sinais; Experiências da escrita de sinais.		
PROGRAMA		
Unidade I - Introdução • Contextualização histórica • Aspectos legais Unidade II - Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. Unidade III - A Língua Brasileira de Sinais • Libras: características básicas da fonologia. • Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; • Noções de variação. Unidade IV - Pratica de Libras: • Desenvolvimento da expressão visual-espacial.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas teóricas: • Ministradas em sala, ou outro ambiente que facilite o processo de		

ensino-aprendizagem, por meio expositivo-dialógico e com discussões com resolução de exercícios, onde a ênfase está em demonstrações conceituais e fundamentos essenciais;

- Como recursos de apoio, tem-se a utilização do quadro branco, projetor de slides e livro(s) de referência(s)

Prática Profissional Supervisionada e projetos interdisciplinares:

- A PPS compreende diferentes situações de vivência profissional, aprendizagem e trabalho, por meio de experiências profissionais supervisionadas pelo professor, onde a ênfase é o estímulo à consolidação de um perfil pró-ativo, com a autoconfiança necessária para uma atuação profissional protagonista
- Deverá ser dada prioridade à realização de projetos interdisciplinares, tais como, por exemplo, o desenvolvimento de ações com as disciplinas de Projeto Social e Ética e Responsabilidade Social, possibilitando o diálogo entre diferentes disciplinas ou turmas, de maneira a integrar os conhecimentos distintos e com o objetivo de dar sentido a eles.
- Como sugestão de recursos de apoio, tem-se a realização de projetos finais para a disciplina, investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou outros trabalhos acadêmicos, visitas técnicas, simulações e observações as quais deverão ser desenvolvidas nos diversos ambientes de aprendizagem, como oficinas, incubadoras, empresas pedagógicas ou salas na própria instituição de ensino ou em entidade parceira.

AValiação

O processo avaliativo deve ser contínuo e constante durante todo o processo de ensino-aprendizagem, com o propósito de analisar o progresso do aluno, criando indicadores capazes de apontar meios para ajudá-lo na construção do conhecimento.

Desta forma, para início do processo ensino-aprendizagem, sugere-se avaliações diagnósticas, como forma de se construir um panorama sobre as necessidades dos alunos e, a partir disso, estabelecer estratégias pedagógicas adequadas e trabalhar para desenvolvê-los, inclusive evidenciando os casos que necessitarão de métodos diferenciados em razão de suas especificidades, tais como a necessidade de inclusão. Essas avaliações deverão seguir, preferencialmente, métodos qualitativos, todavia, também seguirão métodos quantitativos quando cabíveis dentro dos contextos individuais e coletivos da turma.

Durante toda a continuidade do processo ensino-aprendizagem, sugere-se a promoção, em alta frequência, de avaliações formativas capazes de proporcionar ao docente um feedback imediato de como estão as interferências pedagógicas em sala de aula, e permitindo ao aluno uma reflexão sobre ele mesmo, exigindo autoconhecimento e controle sobre a sua responsabilidade, frente aos conteúdos já vistos em aula, privilegiando a preocupação com a satisfação pessoal do aluno e juntando informações importantes para mudanças na metodologia e intervenções decisivas na construção de conhecimento dos discentes.

Ao final de cada etapa do período letivo, pode-se realizar avaliações somativas, com o objetivo de identificar o rendimento alcançado tendo como referência os objetivos previstos para a disciplina. Há nesses momentos a oportunidade de utilizar recursos quantitativos, tais como

exames objetivos ou subjetivos, inclusive com recursos de TIC, todavia, recomenda-se a busca por métodos qualitativos, baseados no planejamento de projetos coletivos, ações interdisciplinares ou atuação em seminários, dentre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 224 p. ISBN 9788536303086.

(14 exemplares/ Biblioteca Virtual)

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org.). **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson, 2011. E-book. (146 p.). ISBN 9788576058786. Disponível em:

<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576058786>. Acesso em: 21 Jul. 2020.

(Biblioteca Virtual)

SILVA, Rafael Dias (org.). **Língua brasileira de sinais - libras**. São Paulo: Pearson, 2015. E-book. (218 p.). ISBN 9788543016733. Disponível em:

<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543016733>. Acesso em: 21 Jul. 2020.

(Biblioteca Virtual)

FERNANDES, Eulalia; SILVA, Angela Carrancho da. **Surdez e bilinguismo**. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015. 103 p. ISBN 9788577060047.

(13 exemplares)

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002** (Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências). Disponível em:

<<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=23&data=25/04/2002>>. Acesso em: 21 jul. 2020.

(PDF on-line)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, Sueli. **Educação de surdos**. InterSaberes. E-book. (148 p.). ISBN 9788582120149. Disponível em:

<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120149>. Acesso em: 21 Jul. 2020.

(Biblioteca Virtual)

LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação**. 2. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. E-book. (Temas e educação). Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/115240/pdf/0?code=PqspVi3MqiCq+vQOKrIUvXP1CZWISORHmsV07SfXlvUqGdrQLtWnfU8ldYzb1YYpE2SPjZvraAPzlaSLQAYCZA==>. Acesso em: 21 Jul. 2020.

(Biblioteca Virtual)

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Convenção interamericana para a eliminação de todas as formas de discriminação contra as pessoas portadoras de deficiência.**

Guatemala, 1999. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/guatemala.pdf>.

Acesso em: 21 jul. 2020.

(PDF online)

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Declaração de Salamanca:** sobre princípios, política e prática em educação especial. *[S.l.: s.n.]*. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2020.

(PFD Online)

LUCHESE, MARIA REGINA C. **Educação de pessoas surdas:** Experiências vividas, histórias narradas. Papirus. E-book. (148 p.). ISBN 9788530807283. Disponível em:

<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530807283>. Acesso em: 21 Jul. 2020.

(Biblioteca Virtual)

GOLDFELD, Márcia. **A criança surda:** linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 6. ed. São Paulo: Plexus, 2002. 174 p. ISBN 9788585689339.

(10 exemplares)

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. 224 p. ISBN 9788536303086.

(14 exemplares)

SKLIAR, Carlos. **A Surdez:** um olhar sobre as diferenças. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. 192 p. ISBN 9788587063175.

(14 exemplares)

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico